

# Aulas on-line ganham espaço durante período de quarentena

Escolas de Niterói adotaram novo formato para que estudantes possam seguir com estudos em casa

Karen Rodrigues  
karen.colgajussac@fluminense.com.br

Desde o decreto do Governo do Estado do Rio de Janeiro, publicado no dia 13 de março, escolas e instituições de ensino estão de portas fechadas, devido ao período de quarentena para conter a disseminação do coronavírus.

No último dia 16, as aulas presenciais foram suspensas pelo prazo de 15 dias, com previsão inicial de retorno no dia 28. Diante da gravidade da situação atual de saúde no Estado do Rio, a paralisação das aulas nos colégios públicos e privados pode chegar a três meses. A medida atende ao protocolo estabelecido pelo Gabinete de Crise de prevenção de contaminação pela Secretaria de Estado de Saúde.

Com o objetivo de não deixar o ano letivo e manter os alunos ativos nos estudos, escolas de Niterói adotaram alternativas on-line como forma de substituir as aulas presenciais.

O Colégio GayLussac implementou uma modalidade de aulas on-line com interação presencial na sala de aula virtual, com o objetivo de manter o período de quarentena em um momento de aprendizagem para os professores e pais.

Como parte do plano de ação neste momento delicado foi desenvolvido uma rotina que preza o bem-estar físico e emocional dos alunos e das famílias. Além de incentivar que as crianças e adolescentes façam em suas casas a escola

está oferecendo um hall de atividades produtivas e artísticas para que elas mantenham a rotina de estudos durante esse período, incluindo aulas de pintura, amare e peças de teatro.

Para cada segmento foi feito um planejamento específico para cada turma.

Além disso, a escola ainda está sendo uma aprendizagem coletiva, para que os alunos mantenham contato com o ambiente escolar, os professores e seus colegas.

“Nosso objetivo foi o bem-estar dos nossos alunos. Criar condições para que possam bem nesse período, seguindo nossas políticas de salvaguarda. A regulamentação do que está por vir não analisaremos à medida que for sendo divulgada. Por enquanto são opcionais, e estamos tendo 95% de presen-

ça. Está sendo uma experiência emocionante e de grande sucesso. Só temos a agradecer aos nossos professores. E fora do Brasil reconhecemos o grande valor do professor na educação”, diz a diretora geral, Luiza Sassi.

O coordenador Felipe Porto Andrade, pai da Ana Carolina, diz que a experiência é extremamente positiva, tanto para os alunos quanto para os professores.

“É uma experiência muito boa para todos. É difícil manter a atenção concentrada, mas é melhor neste momento. Estamos apoiando e reconhecendo o privilégio que temos com esta ferramenta. Sabemos que a maioria não tem acesso”, afirma.

Os Colégios Salesianos Niterói e Santa Rosa de Fátima também, elaboraram um planejamento que con-

ta. Está sendo uma experiência emocionante e de grande sucesso. Só temos a agradecer aos nossos professores. E fora do Brasil reconhecemos o grande valor do professor na educação”, diz a diretora geral, Luiza Sassi.

O coordenador Felipe Porto Andrade, pai da Ana Carolina, diz que a experiência é extremamente positiva, tanto para os alunos quanto para os professores.

“É uma experiência muito boa para todos. É difícil manter a atenção concentrada, mas é melhor neste momento. Estamos apoiando e reconhecendo o privilégio que temos com esta ferramenta. Sabemos que a maioria não tem acesso”, afirma.

Os Colégios Salesianos Niterói e Santa Rosa de Fátima também, elaboraram um planejamento que con-

“Nosso objetivo foi o bem-estar dos nossos alunos. Criar condições para que possam bem nesse período, seguindo nossas políticas de salvaguarda. A regulamentação do que está por vir nós analisaremos à medida que for sendo divulgada. Por enquanto são opcionais, e estamos tendo 95% de presença. Está sendo uma experiência emocionante e de grande sucesso. Só temos a agradecer aos nossos professores. E hora de o Brasil reconhecer publicamente o valor do professor na vida das crianças”, diz a diretora geral, Luiza Sassi.



Ana Porto Andrade, aluna do 3º ano do Ensino Fundamental do Colégio GayLussac, já está totalmente adaptada à rotina



GAYLUSSAC NA MÍDIA